

## **SENSIBILIDADE DA GLICEMIA DE JEJUM NO DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS AVALIADA PELA HEMOGLOBINA GLICADA**

Raimundo Nonato Oliveira de Vasconcelos<sup>1</sup>; Sérgio Lobato França<sup>1</sup>; Brenda Pinto de Moraes<sup>2</sup>; José Ricardo dos Santos Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Análises Clínicas; <sup>2</sup>Biomédica; <sup>3</sup>Doutor em Genética e Biologia Molecular

vacobiomed@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A diabetes mellitus (DM) é um fator de risco considerável para doença cardiovascular (DCV) e o seu diagnóstico em estudos epidemiológicos pode contribuir com erros amostrais em relação à dosagem da glicemia, pelo fato da não observação dos critérios de jejum ou pela dosagem de glicemia capilar. O exame de hemoglobina glicada (HbA1c) afere a glicemia entre dois a quatro meses anteriores à dosagem, sendo atualmente introduzido como métodos de acompanhamento e diagnóstico da DM, por apresentar uma melhor sensibilidade no diagnóstico de indivíduos diabéticos ou pré-diabéticos. **Objetivos:** avaliar a acurácia da glicemia de jejum aos níveis de HbA1c em uma amostra populacional do Marajó (PA), Brasil. **Métodos:** foram avaliados os resultados de 1.644 pessoas dos municípios de São Sebastião da Boa Vista, Portel, Anajás e Chaves, atendidas pelo projeto multicêntrico “Marcadores de Saúde do Arquipélago do Marajó” nos anos de 2012 e 2013. A dosagem da glicemia de jejum seguiu metodologia tradicional por método enzimático colorimétrico com auxílio de um espectrofotômetro, e para a determinação da HbA1C o método empregado foi o de cromatografia por afinidade ao borato, utilizando o equipamento NycoCard READER II com validação internacional, seguindo em ambos o protocolo sugerido pelo fabricante. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os municípios, em torno de 15% de adultos (homens e mulheres) e 8% das crianças apresentaram altos níveis de HbA1c sugestivo de diabetes mellitus. Porém, desses indivíduos, 69% dos homens, 12 % das mulheres e todas as crianças foram diagnosticados como normoglicêmicos, pela avaliação da glicemia de jejum. **Conclusão:** os resultados demonstraram baixa sensibilidade da glicemia de jejum no rastreamento de indivíduos hiperglicêmicos frente a dosagem da HbA1C, isso porque tem-se demonstrado que a dosagem de rotina da glicemia quando comparada a HbA1C sofre influência de inúmeros fatores, sugerindo para este trabalho que o jejum prolongado seja o fator mais bem relacionado, pois a alta demanda de indivíduos participantes no projeto determinou uma espera maior até a coleta, o que pode ter mascarado o diagnóstico da diabetes. Destaca-se por tudo, a importância de aliar a dosagem da HbA1c a dosagem da glicemia de jejum, afim de aumentar a sensibilidade e minimizar o diagnóstico de paciente falsos negativos para diabetes mellitus, principalmente em situações de jejum prolongado.